

RESPOSTA SUBJETIVA AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM SINDROME DAS APNEIAS DO SONO DO TIPO OBSTRUTIVO (SASO) Martinez, Denis; Knorst, Marli; Prates, Liliane; Reali, José Antonio. (Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Faculdade de Medicina - Univers. Fed. do Rio Grande do Sul)

A síndrome das apnéias do sono do tipo obstrutivo (SASO) tem sido estudada por mais de uma década, porém ainda existem controvérsias sobre seu tratamento. Avaliamos a resposta ao tratamento clínico ou cirúrgico em uma amostra parcial de 90 pacientes com diagnóstico polissonográfico de SASO atendidos no Laboratório do Sono da Santa Casa no período de abril de 1985 à janeiro de 1990. Setenta e três pacientes com média de idade de $49,7 \pm 10,1$ anos e a média de peso de 87 ± 17 Kg receberam tratamento clínico e em 17 pacientes com média de idade de $44,8 \pm 8,1$ anos e média de peso de $84,5 \pm 13,8$ Kg o tratamento foi cirúrgico (uvulopalatofaringoplastia ou uvulectomia). Em um trabalho anterior observou-se que a queixa principal em 49% dos pacientes com SASO foi roncar noturno e, em 17% dos casos foi a observação de apnéia por um familiar. Estas duas queixas foram utilizadas para avaliar a resposta ao tratamento através de um questionário aplicado por telefone, carta ou nas reconsultas. Comparando-se os dados pré e pós-tratamento observamos os seguintes resultados:

Tratamento (n)	Tempo Seguimento (meses)	MELHORA SUBJETIVA	
		ronco	apnéia
CLINICO (73)	$21,6 \pm 12,4$	37%	48%
CIRURGICO (17)	$35,8 \pm 11$	41%	70%

Apesar do tempo de seguimento do grupo cirúrgico ter sido significativamente maior, foi observada melhora subjetiva ao tratamento em um maior número de pacientes. Este achado está de acordo com o de outros autores que mostram uma melhora sintomática superior em pacientes tratados cirurgicamente. Entretanto, este resultado não é confirmada na polissonografia.